Biblioteca Centro de Memoria - Unicamp
CMUHE009811

SÍNCROTRON recebe 500 projetos em 2 anos. Correio Popular, Campinas, 30 abr. 1999

GUSTAVO MAGNUSSON

Laboratório Nacional de Luz Síncrotron: cientistas de nove estados brasileiros e de outros seis países

Síncrotron recebe 500 projetos em 2 anos

O Laboratório Nacional de Luz Síncroton (LNLS) recebeu na semana passada o projeto científico de número 500. A proposta foi encaminhada por pesquisadores argentinos. Se aprovada, passará a ser desenvolvida no laboratório. A marca foi alcançada em quase dois anos de pesquisa. O LNLS foi criado no dia 2 de julho de 1997.

Segundo a assessoria de imprensa do LNLS, 350 projetos de pesquisa já foram realizados, dentre os 500 apresentados para apreciação do laboratório. A área de Ciência dos Materiais é responsável por 40% dos projetos que chegam ao LNLS. Ainda de acordo com a assessoria, a área de Biologia vem em seguida com 27% da fatia global de propostas, sendo sucedida pela Física (17%) e Química (10%).

O LNLS é um centro nacional multidisciplinar, aberto a pesquisadores de todo o mundo. Cientistas de nove estados brasileiros (São Paulo, Rio, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso e Rio Grande do Sul) utilizam a fonte de luz síncroton em seus experimentos. Do Exterior, há representantes da Argentina, Rússia, França, Alemanha, México e Uruguai.

Fonte de luz síncroton é o conjunto de equipamentos destinado a produzir uma luz de altíssima intensidade (a luz síncroton), que abrange o infravermelho, o ultravioleta e os raios-X.

As características dessa luz a tornam uma ferramenta poderosa para permitir estudar as propriedades químicas, físicas e biológicas de diversos componentes da Natureza. Uma linha importante em desenvolvimento no LNLS é a busca por conhecimento sobre doenças tropicais, com o Mal de Chagas.